



PF indicia Lula e mais quatro por reforma em triplex no Guarujá

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua mulher, Marisa Letícia, no inquérito que investiga o triplex do Condomínio Solaris, no Guarujá (SP). Além deles, foram indiciados o ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro, o arquiteto Paulo Gordilho e o presidente do Instituto Lula Paulo Okamoto, todos por corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro.

O inquérito teve como foco uma reforma no triplex construído pela Bancoop, que tinha como dirigente à época o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, preso desde 2015. O imóvel foi adquirido pela OAS e reformado pela empreiteira, acusada de corrupção na Petrobras. Para o Ministério Público Federal, o ex-presidente seria o verdadeiro dono do triplex. Já a defesa de Lula nega.

Segundo a Polícia Federal, "foi possível apurar que o casal Luiz Inácio Lula da Silva e Marisa Letícia Lula da Silva foi beneficiário de vantagens ilícitas, por parte da OAS, em valores que alcançam R\$ 2.430.193,61 referentes as obras de reforma no apartamento 164-A do Edifícios Solaris, bem como no custeio de armazenagem de bem do casal". O documento é assinado pelo delegado federal Márcio Adriano Anselmo.

[Em entrevista à ConJur](#), em fevereiro deste ano, um dos advogados de Lula, Cristiano Zanin Martins, ressaltou: "Essa história do triplex é uma afronta até mesmo jurídica. Porque significa desprezar ou desconhecer como é que funciona o regime de cooperativa. O ex-presidente Lula nunca foi proprietário do triplex no Guarujá". Ele explicou também que a mulher do ex-presidente apenas adquiriu uma cota da Bancoop e a vendeu depois que o empreendimento foi repassado à OAS.

Date Created

26/08/2016